

Área: Ciências da Saúde

Projeto: A PERCEPÇÃO DE UMA AMOSTRA POPULACIONAL QUANTO AO ABORTO LEGAL E A ANENCEFALIA

Autores: JOSE ANTONIO CHEHUEN NETO (ORIENTADOR); MAURO TOLEDO SIRIMARCO; HAKAYNA CALEGARO SALGADO (XXII PIBIC/XXVI BIC/UFJF); SILAS KENTENICH PELEGRINI (XXII PIBIC/XXVI BIC/UFJF); VINÍCIUS SALIM GOUVÊA; LETÍCIA RODRIGUES DE SOUZA; DENISE JUNQUEIRA DOS SANTOS; RENATO EROTHILDES FERREIRA;

Resumo:

Introdução: O aborto induzido é proibido no Brasil, onde o número de casos clandestinos é grande. Discutir o assunto é importante, visto que é um problema de saúde pública e traz graves prejuízos à saúde da mulher. Regulamentado pelo código penal brasileiro, sofreu alterações pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em 2012, ocasião em que o aborto induzido de fetos anencéfalos se tornou legal. **Objetivo:** Objetivamos captar a percepção e o conhecimento da população a respeito do aborto e da nova decisão do STF. **Metodologia:** Foi feito um estudo transversal, quantitativo, realizado através de entrevista com homens e mulheres de Juiz de Fora-MG. **Resultados:** Encontramos que o nível de conhecimento sobre as indicações de aborto legal no Brasil é ruim, principalmente após a mudança recente da lei. A maioria dos entrevistados, se diante de um dos três casos de indicação de aborto legal, faria uso deste atributo. Por fim, observamos que níveis maiores de estudo e renda são determinantes para praticar ou apoiar o aborto ilegal. As crenças religiosas, no entanto, atuam como inibidoras desta prática na amostra geral. **Conclusão:** O nível de conhecimento sobre as indicações de aborto legal no Brasil mostrou-se muito ruim, principalmente após a mudança recente da lei, em que foi adicionada uma nova situação em que se pode realizar o aborto, a anencefalia. A grande parcela dos entrevistados, se diante de um dos três casos de indicação de aborto legal, fará uso deste atributo. As crenças religiosas, no entanto, atuam como inibidoras desta prática na amostra geral.